

243 - General de Exército Adalberto Pereira dos Santos

Dados Biográficos

Nascimento - 11 de abril de 1905, em Taquara - RS.

Filiação - Urbano Alves dos Santos e Otília Pereira dos Santos.

Formação e atividades principais - Cursou o Colégio Militar de Porto Alegre. Em abril de 1924 sentou praça, ingressando na Escola Militar de Realengo, no Rio de Janeiro. Foi declarado Aspirante da Arma de Cavalaria em janeiro de 1927, promovido a Segundo-Tenente em julho do mesmo ano e a Primeiro-Tenente, em 1929. Participou da Revolução de 1930 e do combate à Revolução Constitucionalista de 1932, em São Paulo. Foi promovido a Capitão em fevereiro de 1933 e a Major em dezembro de 1941.

Cursou a Escola de Estado-Maior do Exército e, durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945), a Escola de Infantaria Ford Benning e a Escola de Blindados de Fort Knox, nos Estados Unidos. Participou da Guerra integrando a Força Expedicionária Brasileira, durante a Campanha na Itália, onde serviu como Oficial de ligação na 1ª Divisão de Blindados do Exército norte-americano. Em 1945 foi promovido a Tenente-Coronel assumindo o Comando da Escola de Motomecanização em 1946. Em julho de 1951, foi promovido a Coronel e no ano seguinte passou a comandar o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) de Porto Alegre.

Em 1954 assinou, com outros Coronéis e Tenentes-Coronéis, o documento em protesto contra a exiguidade dos recursos destinados ao Exército e a elevação do salário-mínimo em 100%, documento esse que ficou conhecido como Manifesto dos Coronéis.

No Rio de Janeiro, cursou a Escola Superior de Guerra, comandou o CPOR e o Colégio Militar. Em 1958 foi promovido a General de Brigada e comandou a 2ª Divisão de Cavalaria em Uruguaiana, Academia Militar de Agulhas Negras, em Resende. Promovido a General de Divisão em novembro

de 1963, sendo nomeado no ano seguinte Comandante da 6ª Divisão de Infantaria (DI), em Porto Alegre.

Em 1964 criticou as diretrizes do Presidente João Goulart , manifestadas no comício de 13 de março, sendo por isso exonerado do Comando da 6ª DI.

Durante a Revolução de 1964 comandou as unidades sublevadas em Cruz Alta, impedindo a saída das forças governistas do Estado. Com a vitória do movimento, reassumiu o comando da 6ª DI.

Em novembro de 1965 foi promovido a General de Exército, assumindo o Comando do I Exército, no Rio de Janeiro. Em 1968 assumiu a Chefia do Estado-Maior do Exército.

Condecorações - Medalha de Campanha, por ter participado das Operações de Guerra na Campanha da Itália; Ordem do Mérito Militar - “Grã-Cruz”; Ordem do Mérito Aeronáutico - “Grande Oficial”; Ordem do Mérito Naval - “Grande Oficial”; Ordem do Mérito Jurídico Militar - “Alta Distinção”; Medalha Militar, com passador de platina - 40 anos de serviços; Medalha de Guerra, por ter participado das Operações de Guerra na Campanha da Itália; Medalha do Pacificador; Medalha Marechal Hermes Aplicação e Estudo, com 2 coroas, em prata; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Marechal Trompowski; Grande Medalha da Inconfidência; Ordem do Mérito Militar - “Grande Oficial”, Argentina; Grande Estrela do Mérito Militar, Chile; Ordem do Mérito Militar - “Grande Oficial”, Paraguai; Ordem do Mérito Militar - “Grande Oficial” - República Federal Alemã; Ordem do Mérito Militar - 1ª classe, Portugal; Cruz Peruana ao Mérito Militar - “Grande Oficial”, Peru; Ordem do Infante D. Henrique - Grã-Cruz, Portugal; Ordem Militar de Aviz.

Atividades no STM - Nomeado pelo decreto de 07 de março de 1969, publicado no Diário Oficial de 10 de março de 1969. Tomou posse em 16 de abril do mesmo ano, tendo permanecido no Tribunal até 1973. Durante esse período se pronunciou sobre um grande número de processos políticos.

Em março de 1973 foi eleito Presidente para o biênio 1973/74. Em julho desse mesmo ano deixou o Tribunal, indicado que foi pelo Presidente Emílio Médici à Aliança Renovadora Nacional, como candidato a Vice-Presidência da República.

Sua candidatura foi homologada por unanimidade, juntamente com a candidatura à presidência do General Ernesto Geisel, na Convenção da Arena realizada em 14 de setembro de 1973. Em 15 de

janeiro de 1974, foi eleito Vice-Presidente da República pelo Colégio Eleitoral. Assumiu o cargo em 15 de março do mesmo ano.

Aposentou-se pelo decreto de 09 de julho de 1973, publicado no Diário Oficial, do mesmo dia.

Foi casado com Julieta Campos Pereira dos Santos.

Falecimento - 02 de abril de 1984, no Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 4, p. 3980-81.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações: Adalberto Pereira dos Santos**. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.